

O PEQUENO ABORRECIMENTO

Francisco Cândido Xavier
(Espírito Meimei)

6 de Abril de 2006

Esta mensagem foi retirada do site www.universoespirita.org.br, em 05/04/2006, que apresenta o seguinte aviso ao final da página principal: “Todo o conteúdo deste projeto pode e deve ser inteiramente copiado e reproduzido em qualquer meio e tipo de difusão ou publicação sem nenhuma autorização prévia ou necessidade de citação de sua fonte de origem.”

Um moço de boas maneiras, incapaz de ofender os que lhe buscavam o concurso amigo, sempre meditava na Vontade de Deus, disposto a cumpri-la.

Certa vez, muito preocupado com o horário, aproximou-se de um pequeno ônibus, com a intenção de aproveitá-lo para a travessia de extenso trecho da cidade em que morava, mas, no momento exato em que o ia fazer, surgiu-lhe à frente um vizinho, que lhe prendeu a atenção para longa conversa. O rapaz consultava o relógio, de segundo a segundo, deixando perceber a pressa que o levava a movimentar-se rápido, mas o amigo, segurando-lhe o braço, parecia desvelar-se em transmitir-lhe todas as minudências de um caso absolutamente sem importância. Contrafeito com a insistência da conversação aborrecida e inútil, o jovem ouvia o companheiro, por espírito de gentileza, quando o veículo largou sem ele. Daí a alguns minutos, porém, correu inquietante a notícia. A máquina estava sendo guiada por um condutor embriagado e precipitara-se num despenhadeiro, espatifando-se. Ouvindo com paciência uma palestra incômoda, o moço fora salvo de triste desastre.

O jovem refletiu sobre a ocorrência e chegou à conclusão de que, muitas vezes, a Vontade Divina se manifesta, em nosso favor, nas pequenas contrariedades do caminho, ajudando-nos a cumprir nossos mais simples deveres, e passou a considerar, com mais respeito e atenção, as circunstâncias inesperadas que nos surgem à frente, na esfera dos nossos deveres de cada dia.

Da obra: Pai Nosso. Ditado pelo Espírito Meimei, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.